

PREVIDÊNCIA
A esquizofrenia é uma doença grave, tornando essencial conhecer os direitos previdenciários e assistenciais



PÁGINA 8

Alerta para febre maculosa na região

A Regional de Montes Claros emitiu alerta às secretarias municipais após a detecção da bactéria causadora da febre maculosa em carrapato coleta-

do no bairro Residencial Vitória. A doença, que pode ser confundida com dengue e outras infecções, já causou 30 mortes em Minas nos últimos

três anos e segue em alta neste período do ano. Um caso foi confirmado na região da SRS de Montes Claros, em Serranópolis de Minas. **PÁGINA 6**

Certificação contra HIV vertical

A Secretaria de Estado de Saúde concluiu, em Montes Claros, o acompanhamento das visitas do Ministério da Saúde para avaliar o município rumo à certificação de eliminação da transmissão vertical do HIV e ao selo bronze pelas boas práticas no combate à sífilis e à hepatite B. A cidade já possui o Selo Prata, conquistado em 2022. **PÁGINA 3**

Confeitar Norte de Minas

A 3ª edição do Confeitar Norte de Minas está com inscrições abertas para o evento que será realizado em 22 de outubro, em MOC, reunindo cerca de 500 participantes. Com programação voltada para capacitação e empreendedorismo, a iniciativa oferece aulas-show, palestras sobre gestão e estandes de produtos. **PÁGINA 5**

DIVULGAÇÃO/ SES



Reconhecimento é concedido a municípios com mais de 100 mil habitantes que cumprem critérios definidos

DIVULGAÇÃO

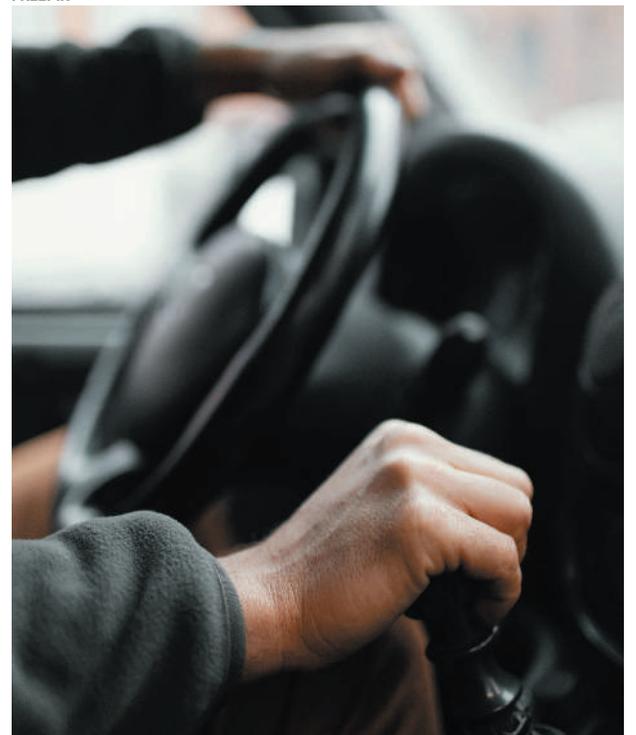


Danielle Neves, idealizadora do Confeitar

Bons exemplos no trânsito

Estão abertas as inscrições para o concurso "Motorista e Motociclista Padrão de Minas Gerais 2025", que premia profissionais com boas práticas no trânsito. Podem participar motoristas e motociclistas com atividade remunerada e pelo menos três anos de habilitação nas categorias A, B, D ou E. **PÁGINA 9**

FREEPIK



inscrições vão até 9 de novembro pelo site da CET-MG

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Giu Martins	página 10

Opinião

A Paz de Abraão

Márcio Coimbra*

O recente cessar-fogo em Gaza, acompanhado pela libertação dos reféns israelenses, representa um ponto de inflexão na dinâmica do Oriente Médio. Depois de anos de instabilidade, abre-se uma rara oportunidade para a reconstrução política e humanitária da região. Nesse processo, o retorno de Donald Trump ao centro das negociações internacionais relocaliza os Estados Unidos como principal mediador e garante uma possível paz duradoura — agora ancorada no pragmatismo dos Acordos de Abraão.

Durante seu primeiro mandato, Trump foi o catalisador de uma guinada diplomática que alterou profundamente o mapa das alianças regionais. Ao viabilizar a normalização das relações entre Israel e vários países árabes, como Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Marrocos e Sudão, inaugurou uma lógica baseada em benefícios concretos: comércio, tecnologia e segurança. Esse modelo, que substituiu a retórica ideológica pela cooperação estratégica, mostrou-se resiliente e serve hoje de base para uma nova rodada de aproximações — possivelmente incluindo a Arábia Saudita.

O fim do conflito em Gaza não se explica apenas pela fadiga das partes, mas pela combinação de pressão diplomática e realismo político. Washington, sob liderança republicana, vem articulando uma frente de países árabes moderados que compartilham o interesse em conter o avanço de grupos extremistas e isolar o Hamas. A devolução dos reféns israelenses, eixo moral das conversas, consolidou o entendimento de que não há estabilidade possível sem responsabilização pelos atos terroristas que desencadearam o conflito.

O contexto regional também favorece essa inflexão. O Irã, peça central no tabuleiro de instabilidade regional, atravessa um momento de enfraquecimento interno e perda de tração internacional. As sanções econômicas, o conflito com Israel, a contestação popular e as divisões dentro do regime dos aiatolás corroem sua capacidade de sustentar uma rede de milícias e grupos por procuração. O impacto combinado da pressão econômica e crescente cooperação árabe-israelense tem reduzido o espaço de manobra des-

Os desafios, contudo, permanecem significativos. A reconstrução de Gaza exigirá coordenação internacional e a ampliação dos Acordos de Abraão depende da capacidade de conciliar interesses divergentes.

sas organizações, que há décadas atuam como braços desestabilizadores de Teerã. A retomada do protagonismo americano, portanto, não é apenas diplomática: ela redefine o equilíbrio estratégico, limitando a influência iraniana e reforçando a posição de Israel como âncora de segurança regional.

Os desafios, contudo, permanecem significativos. A reconstrução de Gaza exigirá coordenação internacional e a ampliação dos Acordos de Abraão depende da capacidade de conciliar interesses divergentes. A chave está em combinar garantias de segurança para Israel com incentivos econômicos para os vizinhos árabes — uma “paz pragmática”, sustentada por investimentos e integração tecnológica.

Mais do que exaltar lideranças individuais, o momento exige visão de longo prazo. Se a reaproximação entre Israel e o mundo árabe for consolidada, e se o Irã continuar a perder sua capacidade de projetar poder pela via da violência, o Oriente Médio poderá enfim ingressar em uma fase de estabilidade relativa — rara, mas possível.

Estamos diante de um possível equilíbrio regional baseado não em ilusões ideológicas, mas em interesses comuns, segurança compartilhada e cooperação concreta.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Quando o cimento salva o país

Gregório José*

Quando a crise chega, o Brasil procura um bote salva-vidas. E, quase sempre, encontra abrigo no mesmo lugar: o canteiro de obras. É ali, entre o barulho das betoneiras e o cheiro de cimento fresco, que a economia nacional costuma reaprender a respirar.

A construção civil é o pulmão que se enche de ar quando o país sufoca. Foi assim em 2008, foi assim na pandemia, e parece que será assim de novo agora. O governo anunciou nesta sexta-feira (10) um pacote robusto para reaquecer o crédito imobiliário. As mudanças nas regras da poupança devem injetar cerca de R\$ 40 bilhões no setor nos próximos dois anos.

Pode parecer apenas mais um número, mas é muito mais que isso. É a engrenagem voltando a girar. Quando o pedreiro tem obra, o servente compra pão, o dono do bar vende almoço, o caminhão de brita roda, e a cidade se move.

O novo modelo eleva o teto do Sistema Financeiro da Habitação de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões, e aumenta a cota de financiamento para 80% na modalidade SAC e 70% no PRICE. Traduzindo: mais gente pode financiar, e o dinheiro começa a circular. É matemática simples com cheiro de esperança.

Mas o pano de fundo desse movimento é mais profundo — e, como quase tudo no Brasil, nasce de um conserto feito às pressas. Lá atrás, quando o governo criou o saque-aniversário do FGTS, a ideia parecia boa. Permitir ao trabalhador acesso ao próprio dinheiro é mais do que justo. O que parecia liberdade acabou drenando o tanque de combustível que alimentava a construção civil. O dinheiro saiu do sistema antes de virar tijolo.

A Caixa, que vinha sentindo a falta do oxigênio, volta a respirar. O país só cresce quando há telhado sendo levantado, parede subindo, e

A construção civil é o pulmão que se enche de ar quando o país sufoca. Foi assim em 2008, foi assim na pandemia, e parece que será assim de novo agora. O governo anunciou nesta sexta-feira (10) um pacote robusto para reaquecer o crédito imobiliário. As mudanças nas regras da poupança devem injetar cerca de R\$ 40 bilhões no setor nos próximos dois anos.

gente comendo no fim do expediente. O Minha Casa, Minha Vida segue como vitrine social e motor econômico.

No fim, o recado do governo é claro em precisar fazer o dinheiro girar sem medo. Poupança parada não constrói nada. O tijolo precisa da argamassa do crédito, e o crédito precisa de confiança.

O Brasil é um país curioso. Demora para aprender que construir é mais do que erguer prédios — é erguer ânimo. Cada metro de laje levantado é um pedaço de PIB, um respiro no desemprego, uma injeção de autoestima coletiva.

Pode não ser poesia, mas é o que sustenta o país quando tudo o resto desaba.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Ministério avalia Montes Claros para selo materno-infantil

► Cidade ganhou Selo Prata em 2022 por boas práticas contra o HIV

FREEPIK/DROBOTDEAN



A socióloga Theresa Raquel Bethonico, que atua no hospital, explica que o acompanhamento das gestantes e recém-nascidos expostos a essas infecções é feito de forma integral

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) concluiu, na última sexta-feira (10), o acompanhamento das visitas técnicas do Ministério da Saúde a Montes Claros. A ação teve como objetivo avaliar o município para a certificação de eliminação da transmissão vertical do HIV e a concessão do selo bronze de boas práticas rumo à eliminação da sífilis e da hepatite B.

Em 2022, Montes Claros já havia recebido o Selo Prata de boas práticas para a eliminação da transmissão vertical do HIV, concedido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

De acordo com Agna Soares da Silva Me-

nezes, coordenadora de Vigilância em Saúde da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, a transmissão vertical ocorre quando a gestante passa o vírus ao bebê durante a gestação, o parto ou a amamentação. A prevenção, segundo ela, depende de acompanhamento pré-natal adequado e uso de medicamentos antirretrovirais.

Entre os dias 8 e 10 de outubro, técnicos do Ministério da Saúde realizaram reuniões e visitas a unidades de saúde da cidade, incluindo Unidades Básicas de Saúde, o Serviço de Atenção Especializada (SAE), o Hospital Universitário Clemente de Faria e o Grupo de Apoio à Prevenção de HIV.

A socióloga Theresa Raquel Bethonico, que atua no hospital, explica que o acompanhamento das

gestantes e recém-nascidos expostos a essas infecções é feito integralmente. “Nosso hospital faz parte do Projeto Nascer Maternidade, vinculado ao Ministério da Saúde. Esse projeto apoia o manejo de gestantes e puérperas infectadas com HIV, sífilis, hepatite B e HTLV. Nossas pacientes são acompanhadas tanto no pré-natal quanto no ambiente hospitalar, no momento do parto, e encaminhadas para os serviços de referência, garantindo a continuidade do acompanhamento puerperal, com consultas com infectologistas”, detalha.

Sobre a importância desse trabalho para a conquista da certificação e a melhoria da saúde materno-infantil, Theresa reforça que se trata de uma ação contínua e multidisciplinar. “É de suma importância o alinhamento entre a

instituição hospitalar e o seguimento ambulatorial para garantir a continuidade do tratamento do binômio mãe e filho, bem como do parceiro ou pai. Ressaltamos ainda a oferta a essas mulheres de condições de saúde e apoio para os cuidados básicos no pós-parto. Enquanto hospital de referência, focado em ensino, pesquisa e assistência, estamos sempre alinhados com as melhores práticas e o manejo adequado dessas pacientes, com foco na saúde e na qualidade de vida”, afirma.

A certificação é concedida pelo Ministério da Saúde a cidades com mais de 100 mil habitantes que atendem aos critérios definidos em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).



Opção da Esquerda

Tudo caminha para que de fato o senador Rodrigo Pacheco (PSD) engavete o seu projeto político e assuma o STF na vaga deixada por Barroso. Com a possibilidade, o próprio presidente Lula (PT) já cuidou logo de colocar no circuito outro nome para disputar o Governo de Minas pela esquerda. Trata-se do ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, que nesta quarta-feira (15) participa de reunião na sede do PDT, em Brasília-DF, quando assina ficha de filiação na agremiação. Ele foi levado pelo deputado federal, Mário Heringer (PDT) que é um dos guardiões da esquerda em Minas.

Ponte no São Francisco

O governador Zema (Novo) tranquilizou a população da região em relação às pontes que estão sendo construídas no Rio São Francisco, na região de Urucuia, e entre Manga e Matias Cardoso. Ressaltou que a conclusão das obras estão garantidas já que os recursos já estão em caixa e não tem como mudar a finalidade.

Etanol medicinal

A coluna recebeu informação de que o Laboratório Cristal, cuja uma das fábricas se encontra em Montes Claros, fez a doação ao Ministério da Saúde de 12 mil ampolas do etanol medicinal, que é justamente para combater os efeitos, no ser humano, do etanol vendido nos postos de gasolina. Na distribuição não consta o Estado de Minas Gerais, mas sim Bahia, Pernambuco, Paraná, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraíba, Acre, Ceará e Goiás. Notícia divulgada nos principais jornais dão conta de que o Brasil teria recebido 2,5 mil unidades de fomepizol, antídoto contra metanol.

Comunicação

Se hoje for feita uma pesquisa em Montes Claros para saber o grau de satisfação da população não tenho dúvidas de que a avaliação e a satisfação da população em relação ao trabalho que vem sendo realizado pelo prefeito Guilherme Guimarães (UB) é positiva. Entretanto, é fato de que a comunicação do executivo está fora dessa sintonia. Primeiro é preciso ter em mãos levantamento do que pensa a população e num segundo momento direcionar as informações. Hoje a imprensa oficial e os formadores de opinião ficaram num segundo plano. A prefeitura tem preferido “falar pra dentro” com pessoas ligadas ao executivo divulgando nas redes sociais para eles próprios. É preciso aproveitar o bom momento para que o setor de comunicação se aproxime da imprensa. A direção de comunicação da prefeitura não conhece e nem convive com jornalistas e radialistas. Aliás, onde o executivo está investido a cota da mídia?

Mais velho

Pelo andar da carruagem, o presidente Lula (PT) é o político mais velho a ocupar a presidência da República. No dia 27 deste mês ele completa 80 anos. No caso de reeleito ele estaria assumindo o mandato com 82 anos, concluindo com 86. Resta saber se o seu projeto der certo ele terá vigor físico e mental para tocar o barco.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Economia

Taxas reduzidas

► BDMG e Fecomércio lançam crédito exclusivo para comércio mineiro

Da Agência Minas

Para impulsionar os negócios na reta final do ano, as micro e pequenas empresas mineiras vinculadas ao Sistema Fecomércio-MG terão acesso a financiamento exclusivo e taxa reduzida no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

Resultado de parceria inédita entre as instituições, o banco disponibilizará, a partir desta última terça-feira (14), linha de crédito com taxas mínimas de 0,37% ao mês + Selic, além de 24 meses para pagar, com 90 dias de carência. A condição é válida por tempo limitado e está disponível para negócios de todos os 853 municípios do estado.

“A construção de uma solução financeira diferenciada para fortalecer esses empresários é estratégica e considera a relevância do comércio e de serviços para a economia mineira. Esses setores são os que mais geram empregos no estado. Mais uma vez, o BDMG sinaliza ao mercado e aos mineiros que quer apoiar quem empreende”, afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

Os pequenos negócios são responsáveis por 70% dos empregos formais gerados no estado neste ano, segundo o Se-

BDMG / DIVULGAÇÃO



Empreendedores de todas as regiões e segmentos associados à federação terão financiamento com taxa reduzida até 8 de dezembro

brae Minas.

A Fecomércio-MG é uma entidade que representa mais de 740 mil empresas no estado. Para o presidente da instituição, Nadim Elias Donato Filho, o acesso ao crédito com taxas diferenciadas será decisivo para os empreendedores.

“Essa parceria entre Fecomércio MG e BD-

MG traz um incentivo importante para as empresas, especialmente as micro e pequenas, que são as mais afetadas pelas taxas de juro elevadas. É um estímulo essencial que chega em boa hora para as empresas representadas pela Federação”, pontua.

A condição será aplicada às linhas de capi-

tal de giro do BDMG, o que permite aos micro e pequenos empreendedores associados à Fecomércio utilizarem o crédito de diversas formas, como reformar, quitar dívidas, ampliar estoque.

A contratação é realizada de forma totalmente digital pelo site do BDMG e a taxa exclusiva será aplicada de

forma automática no momento da simulação de crédito, com base no CNPJ informado e cadastrado no Sistema Fecomércio.

PEQUENOS EM ALTA

Ano a ano, o BDMG amplia a sua atuação junto aos pequenos negócios. Entre janeiro e setembro de 2025, foram liberados R\$ 338

milhões em crédito para mais de 4 mil empresas mineiras.

O volume de financiamentos é 17% superior ao verificado no mesmo período de 2025. O número de empresas atendidas saltou 15%. Os números demonstram que há demanda por investimentos entre este perfil do empresário mineiro.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Gastronomia e capacitação

► Montes Claros recebe a terceira edição do Confeitar Norte de Minas

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Confeitar Norte de Minas, que acontece no dia 22 de outubro e deve reunir cerca de 500 participantes, entre confeitadeiras, confeitadores, empreendedores e apaixonados pela confeitaria.

Com uma programação estratégica e diversificada, o evento integra gastronomia, capacitação e empreendedorismo. Além das tradicionais aulas de confeitaria com foco no Natal, os participantes terão acesso a palestras sobre empreendedorismo, gestão, marketing e planejamento – temas essenciais para quem deseja transformar a paixão pelos doces em um negócio estruturado e lucrativo.

Um dos grandes atrativos do Confeitar são os estandes com demonstração e venda de produtos, além das aulas-show, que trarão demonstrações práticas, proporcionando uma experiência completa de aprendizado, degustação e networking.

A empresária e confeitadeira Danielle Neves, de Belo Horizonte, é a idealizadora do evento.

“Meu marido é do Norte de Minas — nascido em Itacambira, criado em Bocaiuva e também morador de Montes Claros. Foi através dele que conheci a região. Ver tantas mulheres se deslocando pa-

ra eventos em Belo Horizonte, mesmo com muitas dificuldades, despertou em mim o desejo de realizar um evento aqui, para que elas tivessem acesso. Acredito no potencial da região e no trabalho incrível dessas mulheres”, afirma.

Sobre a origem do Confeitar, Danielle conta que tudo começou em 2016, quando criou uma comunidade no Facebook voltada para a geração de renda entre mulheres. “Ali nasceu o projeto ‘Empreendendo no Lar’, que completará nove anos em 2025. Em março de 2017, realizei o primeiro evento presencial com o objetivo de reunir as mulheres do grupo — o ‘Mãos que Transformam’. Já em outubro do mesmo ano, surgiu a primeira edição do ‘Confeitar Minas’, que em 2026 chegará à sua 14ª edição”, relata.

Danielle destaca que muitas mulheres que empreendem a partir de casa ainda não se reconhecem como empreendedoras.

“Muitas têm negócios promissores, mas ainda se veem apenas como ‘fazedoras de doces’. Focam exclusivamente na produção e acabam negligenciando a gestão. Foi enxergando essa necessidade que iniciei esse trabalho: para ajudar essas mulheres a transformarem sua cozinha em um negócio lucrativo, aumentarem seu faturamento e criarem empresas sustentáveis. Quando uma mulher descobre o seu potencial, ela voa, e voa alto”, enfatiza.

Ana Paula Saraiva Alves, de Pirapora, carrega desde a infância uma pa-

ARQUIVO PESSOAL



Ana Paula Saraiva Alves, carrega de-se a infância uma paixão pela confeitaria

xão pela confeitaria. Aos 11 anos, já tentava surpreender a mãe com bolos feitos enquanto ela trabalhava. “Nem sempre dava certo, e às vezes nem dava para comer! Confeitava com clara de ovo batida, que costumava não funcionar, mas guardei esse amor comigo. Trabalhei

em padarias, aprendi vendo vídeos e fiz meus primeiros bolos para a família. Hoje, não consigo mais ficar sem participar do Confeitar. A cada edição, sinto uma grande transformação, por meio das palestras e dos depoimentos inspiradores”, conta.

Roberta Ferreira, confei-

teira e comerciante, veio de São Paulo, mas vive em Montes Claros há 22 anos.

“Meu pai era daqui, por isso vim morar em Montes Claros. Sempre fui incentivada pela minha irmã a entrar no ramo da confeitaria, já que era eu quem fazia todos os bolos e doces da família. Tinha

uma oficina mecânica com meu irmão, e não me via fora de lá. Mas, após oito anos, tivemos que fechar a oficina. Foi um momento difícil, mas minha irmã me incentivou novamente e decidi fazer meu primeiro curso há três anos. Comecei a vender com medo, mas fui”, relembra.

Roberta conta que sempre foi apaixonada por culinária. “Fazer bolos e doces sempre foi minha paixão. Sonhava em fazer bolos bonitos, decorados e saborosos, e nem imaginava que um dia isso se tornaria realidade. Com o tempo, percebi que era isso que queria para minha vida. É tão gratificante entregar uma encomenda exatamente como o cliente pediu e ainda receber elogios. Isso me motiva todos os dias”.

Ela conheceu o Confeitar por meio de uma postagem da confeitadeira Fabíola, sua primeira professora. “Essa será minha terceira participação. Estar nesse evento é extremamente importante e significativo. Ele mostra a força da confeitaria e como nós, mulheres, podemos crescer e fazer a diferença como empreendedoras”, conclui.

SERVIÇO

3ª edição do Confeitar Norte de Minas

Data: 22 de outubro de 2025

Horário: Credenciamento às 8h

Palestras a partir das 10h

Local: Lilia Buffet – Montes

Claros (MG)

Inscrições pelo link:

<https://www.sympla.com.br/evento/confeitar-norte-de-minas-2025/2990445?referrer=www.google.com.br>



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL
- E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPIEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Saúde

Febre Maculosa

► Regional Estadual alerta municípios sobre a circulação da bactéria

Da Redação

Na segunda-feira (13), o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) Regional de Montes Claros encaminhou alerta epidemiológico às secretarias municipais de saúde sobre a circulação da bactéria *Rickettsia sp.*, no município de Montes Claros. A bactéria, responsável pela transmissão da febre maculosa, foi encontrada em amostra de carrapato coletada neste mês, pelo Centro de Controle de Zoonoses, no bairro Residencial Vitória.

A febre maculosa é uma doença febril aguda de gravidade variável, que pode ter formas leves e atípicas, até situações graves e com elevada taxa de letalidade.

Dados da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) apontam que entre 2022 e 2024 foram notificados 212 casos de febre maculosa no estado e 30 óbitos.

Neste ano, dezoito municípios tiveram confirmados 29 casos da doença e ocorrência de quatro óbitos (dois em Caeté e dois em Matozinhos). Outros 13 casos da doença estão em investigação.

Na área de atuação da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros, neste ano foi confirmado um caso de febre maculosa em Serranópolis de Minas.

A coordenadora do Cievs e da vigilância em saúde na SRS Montes Claros, Agna Soares da Silva Menezes, explica que além desta época do ano ser propícia para a proliferação de carrapatos e, consequentemente, maior possibi-

SRS MONTES CLAROS



Cievs Regional de Montes Claros alerta municípios sobre a circulação da bactéria causadora da doença

lidade de disseminação da febre maculosa, a doença pode ser confundida com outros agravos, entre eles dengue, zika, chikungunya, leptospirose, infecções respiratórias e enterovirose.

“O período entre abril e outubro registra maior incidência de casos de febre maculosa e, por isso, é necessário que os municípios intensifiquem o repasse de orientações à população a fim de evitarmos os adoecimentos e a ocorrência de óbitos. Além disso, os municípios precisam reforçar a atuação dos agentes de controle de endemias com a coleta de carrapatos no meio ambiente e em animais, a fim de que seja viabilizada a análise no laboratório da Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte”, fri-

sa Agna Menezes.

Outro trabalho importante a ser executado pelos municípios é relacionado ao preenchimento e conclusão das fichas de notificação de casos de febre maculosa, apontando os resultados referentes aos diagnósticos laboratoriais e a evolução dos pacientes com relação à doença; a notificação dos casos suspeitos em até 24 horas e providenciar a investigação.

SINTOMAS E PREVENÇÃO

Os principais sintomas são: febre; dor de cabeça intensa; náuseas e vômitos; diarreia; dor abdominal; dor muscular constante; inchaço e vermelhidão nas palmas das mãos e sola dos pés; gangrena nos dedos e orelhas; paralisia dos membros que inicia nas per-

nas e alcança os pulmões causando parada cardiorrespiratória.

Os cavalos, canídeos (cães, lobos, chacais, coiotes e raposas), roedores como a capivara e marsupiais, como gambá, têm importante participação no ciclo de transmissão da febre maculosa. Eles podem atuar como amplificadores de riquetsias e/ou transportadores de carrapatos poten-

cialmente infectados.

Em virtude de um quadro clínico que pode ser confundido com outras doenças, o diagnóstico preciso e o atendimento adequado de pacientes nos serviços de atenção primária é de fundamental importância para evitar a ocorrência de óbitos.

Entre as medidas preventivas recomendadas à população estão: uso de roupas claras para aju-

dar na identificação de carrapatos; uso de calças, botas e blusas com mangas compridas ao caminhar em áreas arborizadas e gramadas; evitar andar em locais com grama ou vegetação alta; uso de repelentes contra carrapatos; verificar se pessoas e animais de estimação não estão com carrapatos; remover carrapatos em pessoas com uso de pinça, evitando apertá-los ou esmagá-los.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NORTE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO

Chamada Pública 02/2025

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Janaúba torna pública a realização de chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou de suas organizações. Edital: poderá ser obtido no portal www.ifnmg.edu.br/janauba. Data limite para entrega da documentação: 08:30 horas do dia 04/11/2025. Data e hora da sessão pública presencial: 08:30 horas do dia 04/11/2025. Maiores informações pelo e-mail cad.janauba@ifnmg.edu.br ou pelo telefone (38) 98408-4504. Processo 23414.003363/2025-05.

Joaquina Aparecida Nobre da Silva
Reitora do IFNMG

O melhor do ensino **remoto** com o melhor do **presencial.**

Graduação **Digital**
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br
38 98407 1291



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Esquizofrenia e Direitos Previdenciários e Assistenciais

A esquizofrenia é reconhecida como uma doença grave e incapacitante, impactando significativamente a vida social e profissional das pessoas afetadas. Para aqueles que convivem com essa condição, é fundamental entender os direitos previdenciários e assistenciais disponíveis, especialmente no que diz respeito à carência e aos requisitos para solicitar benefícios junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Benefícios Previdenciários para Portadores de Esquizofrenia

Ao contrário do que acontece com a maioria dos pedidos de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, não há necessidade de cumprir a carência mínima de 12 meses de contribuição para esses benefícios quando a pessoa é diagnosticada com esquizofrenia. Isso ocorre porque a doença é considerada uma alienação mental grave, o que isenta o segurado dessa exigência. Porém, é essencial que o segurado mantenha a qualificação de segurado, ou seja, deve ter contribuído recentemente para o INSS para garantir o direito ao benefício. A solicitação deve ser acompanhada de documentação médica correta, incluindo laudos que comprovem a doença e a incapacidade para o trabalho. O INSS também realiza perícia médica para avaliar a situação do requerente.

Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS) e Esquizofrenia

O Benefício de Prestação Continuada, conhecido como BPC ou LOAS, é um benefício assistencial

Para ter direito ao BPC, o portador de esquizofrenia precisa comprovar que a doença gera uma deficiência incapacitante que o impede de trabalhar, além de demonstrar que sua renda familiar mensal per capita é inferior a 1/4 do salário mínimo. O INSS realiza avaliações médicas e sociais para confirmar a necessidade do benefício.

que não exige contribuição prévia ao INSS nem cumprimento de carência. O foco desse benefício é garantir renda mínima a pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade social.

Para ter direito ao BPC, o portador de esquizofrenia precisa comprovar que a doença gera uma deficiência incapacitante que o impede de trabalhar, além de demonstrar que sua renda familiar mensal per capita é inferior a 1/4 do salário mínimo. O INSS realiza avaliações médicas e sociais para confirmar a necessidade do benefício.

A Importância do Apoio Jurídico para Garantir Direitos

Diante da complexidade dos processos e das exigências do INSS, contar com a orientação de um advogado especializado em Direito Previdenciário pode ser decisivo para assegurar o acesso aos direitos. Caso o pedido seja negado, o suporte jurídico é fundamental para recorrer e garantir a proteção social que os portadores de esquizofrenia merecem.

Considerações Finais

A esquizofrenia, enquanto doença grave, assegura ao portador a dispensa da carência para benefícios previdenciários, desde que mantenha a qualidade de segurado. No caso do benefício assistencial BPC/LOAS, não há exigência de carência ou contribuição, mas são necessários comprovação da deficiência e da baixa renda. Informar-se e buscar ajuda especializada é crucial para o exercício pleno desses direitos.

*COM A COLABORAÇÃO DE MARIA CECÍLIA VILELA XAVIER.

VES
TI
BU
LAR

A GENTE FORMA. ↗

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Geral

Exemplos premiados

► Minas lança concurso para premiar motoristas e motociclistas exemplares

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Motoristas e motociclistas de todo o Estado já podem fazer a sua inscrição para participar do concurso que vai premiar profissionais do ramo. A iniciativa do Governo do Estado pretende valorizar aqueles que se destacam por atitudes responsáveis na direção. O concurso “Motorista e Motociclista Padrão de Minas Gerais 2025” tem a chancela da Coordenadoria Estadual de Trânsito de Minas Gerais (CET-MG), vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG). Podem participar motoristas e motociclistas que exerçam atividade remunerada no Estado, e que tenham pelo menos três anos de habilitação nas categorias A, B, D ou E, com a observação “EAR — Exerce Atividade Remunerada” registrada na CNH.

Com 22 anos de profissão, o motorista Geovane Amorim fala com amor sobre a profissão e diz que é feliz exercendo o seu trabalho. “Para ser um bom motorista, acho que o principal é ter responsabilidade, e comprometimento, assim como em toda profissão. E a atenção, que é um fator muito importante, até para não comprometer as outras pessoas. Hoje em dia, acho que falta um pouco de atenção, principalmente entre

ARQUIVO PESSOAL



Geovane Amorim, motorista há 22 anos, acredita que a responsabilidade e o comprometimento estão intrinsecamente ligados ao bom desempenho profissional

os mais jovens”, diz. Quanto ao concurso, ele acredita que é um estímulo e impulsiona as boas práticas.

O edital com as regras do concurso está disponível no Diário Oficial. Os interessados em participar deverão preencher a ficha de inscrição e anexar documentos obrigatórios, como CNH digital ou em PDF, além do histórico de condutor. Também poderão ser incluídos elo-

gios, menções honrosas e certificados de cursos realizados nos últimos dois anos, que contarão pontos no processo seletivo, que será realizado em duas etapas, sendo a primeira, a análise do tempo de habilitação e do prontuário do condutor nos últimos cinco anos. Na segunda etapa, será feita a avaliação dos documentos enviados. Serão considerados para a pontua-

ção, critérios como a ausência de infrações, tempo de habilitação, formação complementar e menções de destaque na atividade profissional. O resultado será divulgado no site da CET-MG até o dia 3 de dezembro e os classificados em 1º, 2º e 3º lugares em cada categoria receberão o prêmio e a certificação de Motorista Padrão 2025 em cerimônia a ser realizada no mês

de dezembro de 2025.

A médica de trânsito Raquel Muniz avalia que bons exemplos no trânsito merecem ser premiados. “Acho interessante essa iniciativa. É uma profissão que tem situações bem desafiadoras, principalmente para motoristas de ônibus, quando percebem, por exemplo, algum defeito no automóvel e têm que agir rápido, evacuando o carro a tem-

po de os passageiros não terem nenhuma complicação, queimaduras ou tombamento. Enfim, são situações que exigem preparo e dedicação”, destaca, complementando que, “quanto a não levar multa e dirigir corretamente, é uma regra para todo motorista”. As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de novembro pelo site: <https://transito.mg.gov.br/>.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“As parcerias do mundo moderno são construídas sobre verdade, propósito e confiança. Quando somamos talentos, o resultado vai além do sucesso torna-se uma entrega real, feita de autenticidade e caminhos promissores.”

Sobre os flashes da verdade e do sucesso na Balada pra Poucos



Hoje damos início à cobertura fotográfica oficial da nossa inesquecível Balada Pra Poucos, com os flashes atentos e o olhar apurado da equipe

Click Podium, grande parceira que registrou cada detalhe e emoção dessa noite marcante. Prepare-se para reviver os melho-

res momentos nas próximas edições da coluna, porque cada imagem conta uma história, e cada sorriso traduz a energia única desse encontro.



Uma panorâmica do visual e animação da Balada Pra Poucos na noite 03 de outubro no Bull



Este colunista com o super-querido casal Ruy e Raquel Muniz



Daniela Teixeira e Luciana Couri sempre presenças marcantes em nossas promoções



Flavinha Mineiro com este colunista, Taty Veloso e Ugo (leia-se Charcuteria Sagrada Família)



Marcilio e Marilu Bandeira com esse colunista



Giu e Ramon Martins com Beatriz e Rodrigo Taioaba



Este colunista com Wander Luis Fernandes e Caroline Castro



O vice-presidente do Max Min Clube, Charles Caldeira com este colunista



O Presidente do Max Min Clube Wellington Felix com este colunista e Cinthia Felix



Larissa Veloso com este colunista e o amigo Michel Martha



Este colunista com o super-querido casal Dr. Geraldo Sergio e Dra. Juliana Rocha



Este colunista com os profissionais de beleza: Fabiana Dias, Eloísa Mendes, Lila Oliveira e Jairo de Sá

Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG